
ENSINAMENTOS DOS PROFETAS VIVOS

GUIA DO INSTRUTOR • CURSO DE RELIGIÃO 333



Ensinamentos dos Profetas Vivos

Guia do Instrutor • Curso de Religião 333

Copyright © 1986
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Todos os Direitos Reservados
São Paulo — Brasil
Reimpresso em 5/98 — sem correção

Sumário

Prefácio	v	Capítulo 9 Livre-Arbítrio e Obediência	12
Capítulo 1 Introdução	1	Capítulo 10 O Que Significa Apoiar um Profeta?	13
Capítulo 2 O Que São Profetas, Videntes e Reveladores?	2	Capítulo 11 As Conseqüências de Seguir ou Rejeitar os Profetas	15
Capítulo 3 O Profeta Vivo	3	Capítulo 12 O Propósito e Importância das Conferências da Igreja	16
Capítulo 4 O Profeta Vivo e as Escrituras	5	Capítulo 13 Como Analisar e Usar os Relatórios de Conferência	17
Capítulo 5 A Primeira Presidência	6	Bibliografia por Tópicos	19
Capítulo 6 O Quórum dos Doze	7		
Capítulo 7 A Sucessão na Presidência	9		
Capítulo 8 Ter uma Perspectiva Adequada: Um Salvo-Conduto contra o Engano	10		

Prefácio

Ensinos dos Profetas Vivos é um curso singular, centralizado nos ensinamentos dos profetas vivos de uma igreja viva. Ele tem o objetivo de ajudar os alunos a saberem que Deus comunica a sua mente e vontade continuamente a seus filhos aqui na terra, e que nela existem profetas vivos que recebem revelação.

O guia do instrutor é constituído de treze capítulos, que correspondem aos treze capítulos de *Ensinos dos Profetas Vivos* (Curso de Religião 333 — manual do aluno, 1983), Cada capítulo contém o seguinte:

Objetivo de ensino. Esta breve asserção resume a idéia principal que os alunos deverão aprender.

Exemplo de esboço. Esta seção contém exemplos do que poderia ser tratado na lição. Ela lhe fornecerá alguma orientação sobre como preparar a lição, mas não deve de forma alguma restringir a sua criatividade,

Sugestões Didáticas. Esta seção contém as mais diversas idéias ou métodos de ensino que você pode usar ao preparar a lição. As sugestões não são fornecidas em seqüência, e têm o exclusivo propósito de lhe fornecer uma série de informações que podem ser utilizadas para ensinar a lição.

O curso tem três fontes de estudo:

O *manual do aluno*. Para ajudar os estudantes a entenderem o seu relacionamento com os profetas vivos e alguns conceitos básicos relativos ao papel e

prerrogativas dos mesmos, foi preparado um manual do aluno para este curso. Ele deve ser usado como uma introdução ao estudo do que os profetas atualmente ensinam. Você deve apresentar o material encontrado nos capítulos 1–12 do manual do aluno durante a primeira parte do curso, para que o restante dele possa ser utilizado para estudar os ensinamentos dos profetas em si.

Relatórios das conferências mais recentes. Embora os ensinamentos de todas as Autoridades Gerais da Igreja sejam de grande importância, neste curso os alunos devem estudar os pronunciamentos da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. Coloque à disposição dos alunos cópias dos discursos das conferências gerais mais recentes, publicados em *A Liahona*. Incentive-os a fazer uma assinatura da revista, a fim de que possam estudá-los fora da classe e marcá-los, para futura referência. O capítulo 13 do manual do instrutor apresenta sugestões sobre como ensinar os alunos a analisar os discursos da conferência.

Publicações e tópicos. Vinte e nove temas se acham alistados na seção de Bibliografia por Tópicos, a qual é uma relação de referências dos conselhos que os profetas, videntes, e reveladores nos têm dado sobre cuidados e assuntos de nossa época. Consulte o capítulo 13 para sugestões sobre como apresentar esta parte do curso.

Objetivo de Ensino

Os alunos devem aprender que desfrutaram de muitos benefícios por estudar as palavras dos profetas modernos.

Exemplo de Esboço

- No mundo atual enfrentamos muitos desafios e problemas graves.
- Como aconteceu no passado, Deus chamou profetas nos últimos dias para orientar e dirigir a seus filhos.
- Os que aprendem a obedecer aos ensinamentos dos profetas vivos são abençoados.

Sugestões Didáticas

- Obtenha artigos dos jornais e revistas, ou anote-os dos noticiários do rádio e televisão, para ilustrar os diversos problemas graves que a humanidade enfrenta atualmente.
- Pergunte aos alunos o que julgam ser alguns dos maiores desafios do mundo moderno e escreva as respostas deles no quadro-negro. Depois que os alunos tiverem expressado suas idéias, pergunte-lhes em que consiste a nossa maior necessidade.

Desafios modernos

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

} Nossa maior necessidade é de ouvir e obedecer à voz do profeta vivo.

- Debata com os alunos a citação do Élder Hugh B. Brown, que se acha na Leitura 1-1 do manual do aluno. Você poderia centralizar o debate na última declaração feita ao juiz: " "Sr. Brown, nunca houve uma época na história do mundo em que a voz de Deus tenha sido tão necessária quanto agora." " (*The Profile of a Prophet*, Brigham Young University Speeches of the Year, p. 5.)

Esta experiência ocorreu antes da II Guerra Mundial. Por que ela seria ainda mais significativa hoje, do que foi então?

- Pergunte aos alunos se eles podem mencionar, na seqüência correta, os treze homens que serviram como Presidentes da Igreja nesta dispensação. Saliente como é fantástica a oportunidade que temos de viver aqui na terra. Embora seja uma época de muita iniquidade e violência, ela também é um tempo em que existem profetas vivos que conduzem e dirigem a obra do Senhor. Desde o chamado do primeiro Quórum dos Doze Apóstolos em 14 de fevereiro de 1835 até o final de 1985, oitenta e sete homens serviram neste quórum.
- Considere com a classe exemplos das escrituras, de pessoas que se encontraram em situações desesperadoras e não puderam resolver sozinhas os seus problemas. Indique que somente com o auxílio do Senhor elas foram capazes de solucioná-los.

Êxodo 7-12. Os israelitas foram libertados do cativeiro no Egito.

Êxodo 14. Os israelitas foram conduzidos através do Mar Vermelho.

Juízes 6-8. Gideão ajudou os israelitas a derrotarem os midianitas.

II Reis 5. Naamã foi curado da lepra.

II Reis 6:8-23. Eliseu ajudou Israel a escapar do exército da Síria,

II Reis 19:14-36. O Senhor salvou Jerusalém dos assírios,

Ester 4-8. A fé que Ester possuía em Deus salvou seu povo.

Daniel 1. Daniel e seus companheiros foram sustentados ao se recusarem a comer o alimento do rei,

Daniel 3. Deus preservou Sadraque, Mesaque e Abednego da fornalha ardente.

Daniel 6. Daniel foi libertado da cova dos leões.

3 Néfi 1. Os fiéis nefitas foram poupados da destruição pelo sinal do nascimento do Salvador.

Ajude os alunos a entenderem os seguintes princípios:

- Deus ama todos os seus filhos.
- Deus é o mesmo ontem, hoje e sempre.
- O Senhor salvará e preservará seu povo hoje em dia, como já fez no passado.

- Leia e debata com a classe Doutrina e Convênios 1:17-23. Por que Deus chamou Joseph Smith para ser um profeta? Em que resultará esse chamado?

- Converse sobre o significado da declaração do Élder Spencer W. Kimball relativa ao propósito da conferência geral, encontrada na Leitura 1-2 do manual do aluno.

- Na citação a seguir, o Presidente Marion G. Romney repetiu o pronunciamento feito por Kurt Waldheim, que na época era secretário-geral das Nações Unidas. Leia a declaração para a classe, e debata a respeito da influência que os profetas vivos podem ter em nossa reação aos tempos difíceis em que vivemos.

" "Não desejo ocultar", dizia ele, "minha séria preocupação com as circunstâncias do mundo atual, preocupação essa que sei ser a mesma das pessoas responsáveis em toda parte. Há como que um senso universal de apreensão, com respeito ao rumo tomado pelos tumultos de nossos dias, e aonde poderão levar-nos; um sentimento de profunda ansiedade ante os fenômenos que não podemos compreender inteiramente, muito menos controlar. Em meio a toda especulação, em grande parte deprimente, quanto ao futuro que nos aguarda, ressoa um tom de desalento e fatalismo, o que me parece assaz perturbador. Não se trata de um fenômeno novo. Profecias funestas foram sempre os prenúncios de períodos de transição e mudança na sociedade humana. O que existe de novo é a extensão e escala dos problemas que causam tais apreensões..."

Hoje, a civilização que enfrenta tal desafio *não* é somente uma parcela da humanidade — é a humanidade como um todo." " (Discurso pronunciado na Assembléia Geral das Nações Unidas, 30 de agosto de 1974; grifo nosso.) (Marion G. Romney, "A Orientação do Santo Espírito", *A Liahona*, agosto de 1980, pp. 1-2.)

O Que São Profetas, Videntes e Reveladores?

Capítulo 2

Objetivo de Ensino

Os alunos devem entender que os profetas, videntes e reveladores desempenham um papel importante na construção do reino de Deus na terra.

Exemplo de Esboço

- Os termos *profeta*, *vidente* e *revelador* se referem a dons especiais concedidos por Deus aos homens.
- Deus escolhe aqueles a quem confere estes dons e lhes outorga a autoridade para representá-lo aqui na terra.
- O Presidente da igreja dirige o uso destes dons pelos homens na terra.
- A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos são apoiados como profetas, videntes e reveladores.

Sugestões Didáticas

• Utilize o seguinte exercício para determinar o entendimento que os alunos têm dos termos *profeta*, *vidente*, *revelador* e *oráculo*. Antes dos alunos entrarem em classe, escreva o exercício em um folheto ou no quadro-negro. Ajude-os a completá-lo e debata cada item à medida que encontraram a definição apropriada.

Os conceitos abaixo são úteis para debater o exercício com a classe:

Um *profeta* é alguém que, por meio de revelação pessoal através do Espírito Santo, sabe que Jesus é o Cristo, o filho de Deus (ver Apocalipse 19:10).

Um *revelador* é alguém que recebe revelação do Senhor e transmite aos outros as verdades que recebeu.

Um *vidente* é um profeta escolhido e designado a usar o Urim e Tumim (ver Mosias 8:13; 28:13-16; Joseph Smith 1:35).

A palavra *oráculo* tem diversos significados:

- As revelações dadas por Deus por meio de seus profetas são oráculos (ver D&C 124:126; Atos 7:38, onde o original "oráculo" foi traduzido como "as palavras de vida").
- Os homens que recebem revelações para o povo são chamados oráculos (ver I Pedro 4: 11, onde o original "oráculo" foi traduzido como "as palavras de Deus").
- Nome** pelo qual é chamado qualquer lugar sagrado onde são recebidos os oráculos (ver I Reis 6:16; D&C 124:39).

Combine o seguinte:

- Profeta
- Vidente

c. Revelador

d. Oráculo

- (d) Revelação de Deus.
- (b) Pode ver coisas invisíveis aos olhos naturais.
- (a) Um porta-voz do Senhor.
- (a) Alguém que sabe pelo poder do Espírito Santo que Jesus é o Cristo (Ver Apocalipse 19:10).
- (d) O templo.
- (b) Pode saber as coisas passadas, presentes e futuras.
- (d) Profetas, videntes e reveladores.
- (c) Revela, com o auxílio do Senhor, algo que era desconhecido.
- (a) Moisés desejava que todo o povo de Deus fosse isto (ver Números 11:29).
- (b) Tem o direito de usar o Urim e Tumim ou intérpretes).
- Alguém pode ser um (a) sem ser um (b), mas um (b) é também um (a).

Tenha o cuidado de não ser demasiadamente conclusivo neste exercício. A maneira como o mundo define e aplica estes termos é bem mais ampla. Uma pessoa pode ter um ou todos estes chamados ao mesmo tempo. Por exemplo, um oráculo se enquadraria bem em quase todas as declarações. O objetivo deste exercício é ajudar os alunos a compreenderem as distinções gerais existentes entre estes termos.

• Incentive os alunos a aprenderem quem são na Igreja, hoje em dia, os profetas, videntes e reveladores. Cada aluno que faz este curso deve conhecer os nomes dos membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos e ser capaz de reconhecer cada um deles. Em virtude dos princípios de sucessão vigentes na Igreja, eles devem saber também o grau de antigüidade dos Apóstolos.

Gravuras dos membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos, bem como um esboço biográfico deles, podem ser encontradas no Kit de Gravuras de Ensinamentos dos Profetas Vivos. Elas podem ser usadas em um debate com os alunos, e depois afixadas em um quadro de avisos, para que eles possam vê-las.

- **Debata** as questões que se acham no item 4 da leitura 2-7 no manual do aluno.
- Use o diagrama da leitura 2-6 para ilustrar a relação entre os profetas, videntes e reveladores e o restante das Autoridades Gerais. Debata a declaração do Élder J. Reuben Clark, Jr., nessa mesma seção. Ajude os alunos a entenderem que a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos têm o chamado especial de ensinar a doutrina do reino.

Objetivo de Ensino

Os alunos devem aprender que o Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o profeta vivo para toda a humanidade.

Exemplo de Esboço

- As obras-padrão testificam que desde o princípio dos tempos Deus tem revelado a sua mente e vontade aos profetas vivos.
- Todos os líderes da Igreja funcionam sob a autoridade e direção do Presidente da Igreja.
- O Senhor jamais permitirá que seu profeta desencaminhe a Igreja.

Sugestões Didáticas

- Debata com os alunos o que o Senhor declarou a respeito do profeta, no dia em que a Igreja foi organizada (ver D&C 21:4–6).
- Leia a declaração do Presidente Ezra Taft Benson, na leitura 3–2 no manual do aluno. Saliente por que a declaração do Presidente Benson é verdadeira. Pergunte à classe por que geralmente os profetas vivos são ignorados, e os profetas antigos venerados. Eis algumas possíveis razões:

- Os profetas antigos diziam aos outros como proceder e apontavam as suas fraquezas. Os profetas vivos nos revelam o que devemos fazer para nos arrepender.
- O tempo e as circunstâncias têm confirmado as palavras dos profetas antigos.
- Os profetas vivos às vezes nos pedem que façamos coisas difíceis, e exigem que sacrifiquemos o que mais apreciamos, como a música popular, estilo da moda, nosso tempo de lazer e momentos de diversão.

Apresente as seguintes situações e peça aos alunos que indiquem o que está errado:

- Um membro da igreja quer anunciar numa conferência geral uma revelação que o Senhor lhe deu, concernente a nos prepararmos para as calamidades futuras.
- Alguém proclama uma correção a ser feita na Pérola de Grande Valor, baseada em alguns registros achados numa escavação arqueológica.
- Um membro escreveu um livro e nele expõe o que considera “a doutrina oficial da Igreja” relativa a um assunto controverso, a respeito do qual nem o profeta vivo nem seus predecessores jamais se pronunciaram.
- Um membro de uma região remota da Igreja começa a ordenar as mulheres ao sacerdócio, baseando-se em “critérios muito específicos e seletivos”.

Converse sobre as linhas oficiais de comunicação existentes na Igreja e a maneira como são transmitidas as normas e procedimentos importantes pelo Presidente da Igreja aos membros em geral. Utilize o material contido na leitura 3–5 no manual do aluno.

- Use uma série de escrituras para ensinar o papel do profeta vivo. As passagens a seguir se referem a ele como um profeta semelhante a Moisés: Moisés 1:3, 6; Doutrina e Convênios 28:2; 107:91–92.

Debata de que maneira Moisés é um exemplo do que o Presidente da Igreja representa hoje em dia. Seria interessante colocar o seguinte diagrama no quadro-negro, para ilustrar as semelhanças entre ambos:

<i>Moisés</i>	<i>Profeta Vivo</i>
1. Recebeu revelação para guiar Israel.	1. Recebe revelação para guiar a Igreja hoje em dia.
2. Libertou Israel do cativeiro.	2. Liberta a Igreja do cativeiro espiritual.
3. Possuía as chaves do sacerdócio para abençoar Israel.	3. Possui as chaves do sacerdócio para abençoar os membros da igreja.

- Designe os alunos a lerem, marcarem e anotarem comentários às margens das seguintes escrituras. Depois que eles tiverem completado a designação, debata sobre o que aprenderam.
 - Doutrina e Convênios 1:14–16.* Se não atendermos aos profetas, seremos afastados.
 - Doutrina e Convênios 1:38.* Quer recebamos a palavra do Senhor por sua própria voz, ou pela de seus servos, é o mesmo.
 - Doutrina e Convênios 50:36.* Bem-aventurados são os que ouvem as palavras do profeta.
 - Doutrina e Convênios 52:9.* Ensinar o que os profetas escreveram.
 - Doutrina e Convênios 84:36.* Receber a palavra do Senhor é o mesmo que recebê-lo.
 - Doutrina e Convênios 90:5.* Sustentar os oráculos “para que não os menosprezem”.
 - Doutrina e Convênios 124:45–46.* Se seguirmos aos profetas, seremos abençoados.
 - Doutrina e Convênios 133:71.* Se não crermos nos servos do Senhor, não seremos salvos.
 - 2 Néfi 26:3.* Os que expulsam os profetas, perecerão.
 - Mosias 18:18–19.* Alma ordenou aos sacerdotes que ensinassem somente as coisas que haviam sido ditas pelos profetas.
 - 3 Néfi 28:34–35.* Os que não recebem os profetas, não recebem o Salvador.
 - Amós 3:7.* Deus revela seus segredos através de um profeta.
- Use Isaías 55: 8–9 e Amós 3:7, juntamente com as declarações da leitura 3–7 no manual do aluno, para ensinar que, embora não saibamos a razão de recebermos certas instruções do profeta, devemos segui-lo em todas as coisas e buscar a confirmação do Senhor.

Seguir o profeta sempre nos trará para mais perto de Deus. Apresente e debata a seguinte declaração do Profeta Joseph Smith, e saliente que os mandamentos de Deus sempre nos serão dados por meio de um profeta:

“A felicidade é o objetivo e o propósito da nossa existência e também será o fim, caso sigamos o caminho que nos leva até ela; e esse rumo é a virtude, retidão, fidelidade, santidade e obediência a todos os mandamentos de Deus. Mas não podemos guardar todos os mandamentos se não os conhecemos, e nem sabê-los todos, ou conhecer mais do que já conhecemos, a menos que cumpramos ou guardemos os que já tivermos recebido. Aquilo que é errado sob certas circunstâncias, pode ser, e geralmente é, certo sob outras.

Deus disse: “Não matarás”. Em outra ocasião mandou: “de todo destruirás”. Este é o princípio pelo

qual funciona o governo dos céus: por revelações que se adaptem às circunstâncias em que se encontram os filhos do reino. Tudo quanto Deus requer é justo, não importa o que seja, embora não possamos compreender por que razão ele ordena isso ou aquilo, senão até depois que se tenham cumprido os seus propósitos. Se buscarmos primeiro o reino de Deus, todas as demais coisas nos serão acrescentadas.” (Joseph Smith, *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, pp. 249–250.)

- Examine os “Quatorze Princípios Fundamentais na Obediência ao Profeta”. Ver a leitura 3–8 no manual do aluno), e testifique que elas são verdadeiras. Enfatize que é de vital importância para nós apoiarmos o profeta do Senhor em todas as questões.

Objetivo de Ensino

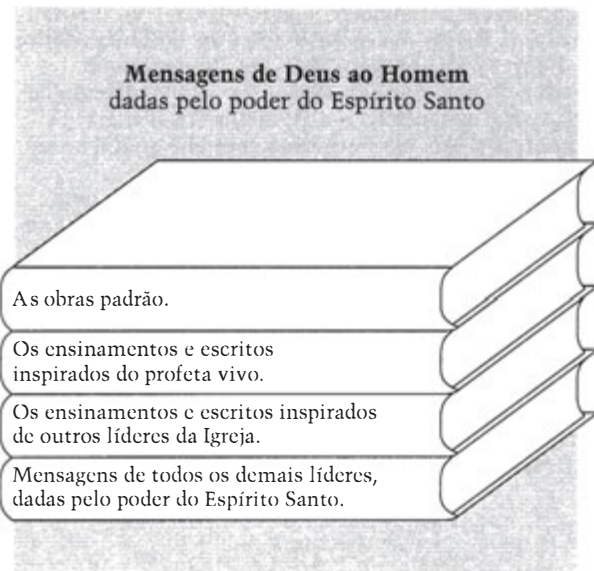
Os alunos devem aprender que o profeta vivo tem um papel singular no que concerne às obras-padrão.

Exemplo de Esboço

- O termo *escritura* se refere a todos os ensinamentos inspirados pelo Espírito Santo (ver D&C 68:2–4).
- As obras-padrão são escrituras que foram aprovadas pela Igreja.
- Os profetas vivos fornecem escrituras adicionais para guiar os santos.
- Cada membro da Igreja pode saber por si mesmo que o profeta está guiando a Igreja corretamente.

Sugestões Didáticas

- Que é escritura. Conceda aos alunos a oportunidade de responderem a esta questão. Depois leia e debata Doutrina e Convênios 68:2–4.
- Faça a seguinte ilustração no quadro-negro e utilize-a para um debate:



- As seguintes perguntas poderiam ser feitas:
 - Por que as obras-padrão são chamadas cânon? (Ver a leitura 4–1 no manual do aluno.) Escreva no quadro-negro a palavra *obras-padrão* e debata o seu significado. Veja que os alunos entendam que as obras-padrão são escritura, mas que nem toda escritura faz parte das obras-padrão.
 - Quem tem autoridade para interpretar as escrituras? (Ver II Pedro 1:21; e a leitura 4–2 no manual do aluno.)

3. Como podemos saber se os oradores são inspirados pelo Espírito Santo e se o que nos dizem é escritura? (Ver a leitura 4–6 no manual do aluno.)

- Você poderia elaborar casos de estudo semelhantes aos abaixo, para examinar o capítulo 4 no manual do aluno.

- Eduardo e Vera não entendem por que não foram dadas mais escrituras depois da publicação de Doutrina e Convênios. Que responderia a eles?
- Carlos tinha muita dificuldade em aceitar uma determinada revelação, porque ela não se encontrava nas obras-padrão. Como poderia ajudá-lo?

- Ajude os alunos a entenderem a importância das escrituras atuais, alistando exemplos em que o Senhor concedeu e retirou leis, mandamentos ou instruções, de acordo com a preparação espiritual do povo. Alguns exemplos podem ser encontrados na leitura 4–3, no manual do aluno. Saliente que isto não significa que Deus é mutável ou excêntrico. Demonstra apenas que ele é sensível à nossa situação, desafios e preparação espiritual.

Para ajudar a classe a compreender este conceito, apresente as seguintes analogias:

- Alimentamos o infante com leite e, mais tarde, comida líquida. À medida que ele cresce e se desenvolve, passamos a tratá-lo com alimentos mais consistentes até que, eventualmente, coma o mesmo que os adultos. Durante esse processo, as leis de nutrição e crescimento não alteram. Elas apenas são aplicadas à condição da criança em seus vários estágios.
- Um aluno aprende os números, a contar, aritmética, álgebra, trigonometria e depois a fazer cálculos difíceis. Esta seqüência não pode ser feita ao contrário, ou ele jamais aprenderia a calcular. Se for ensinado ao aluno muita coisa em um curto espaço de tempo, se ele não estudar, ou não entender conceitos importantes, o professor tem que fazer um trabalho de recuperação e ajudá-lo em áreas em que tenha dificuldade.

Em cada uma destas analogias são aplicadas ou retiradas leis ou instruções, de acordo com a necessidade e preparação das pessoas envolvidas. O mesmo acontece no reino de Deus.

- Debata a falácia que existe em alguém dizer que aceita as escrituras, mas que se recusa a seguir ao profeta se ele não estiver de acordo com a sua maneira de interpretá-las, ou se o profeta dá um conselho diferente daquele que foi dado em outros tempos e circunstâncias.

Ressalte que há muita segurança em buscarmos e seguirmos o conselho e exemplo do profeta em todos os assuntos. Converse sobre o sábio conselho que o Presidente Wilford Woodruff e o élder John A. Widtsoe deram sobre esta questão na leitura 4–8 no manual do aluno.

Peça a um aluno que faça um relato sobre as declarações da leitura 4:4 no manual do aluno.

Objetivo de Ensino

Os alunos devem entender o alcance da autoridade e as responsabilidades da Primeira Presidência.

Exemplo de Esboço

- A. A Primeira Presidência preside todos os assuntos da Igreja.
- B. A Primeira Presidência tem a autoridade de interpretar a doutrina para a Igreja.
- C. A Primeira Presidência recebe revelação contínua para guiar a Igreja.

Sugestões Didáticas

- Aliste no quadro-negro as seguintes funções e prerrogativas da Primeira Presidência, ou faça um folheto para entregar a cada aluno. Peça aos alunos que identifiquem que quórum do sacerdócio é descrito nas declarações abaixo.
 1. Possui as chaves do reino de Deus na terra.
 2. Oficia sobre todos os ofícios na Igreja.
 3. Preside todos os conselhos, quóruns e organizações da Igreja.
 4. Tem poder supremo de indicação e designação na Igreja.
 5. É o mais alto conselho na Igreja.
 6. É o poder supremo de julgamento e interpretação da lei para a Igreja.
 7. Tem a autoridade final nas decisões em assuntos espirituais.
 8. Tem autoridade sobre todo o trabalho da Igreja.
 9. É o poder governante supremo da Igreja.
 10. Dirige todos os assuntos concernentes à administração da Igreja.
 11. Interpreta a doutrina para a Igreja.

Os alunos de imediato entenderão que todas estas declarações dizem respeito à Primeira Presidência. (No capítulo 5 do manual do aluno são fornecidas declarações de apoio e referências de escritura.) De fato, foi feita uma proposital redundância neste exercício para enfatizar a ampla autoridade e grande responsabilidade que o Senhor concedeu à Primeira Presidência. Debata o significado de cada uma das

declarações e apresente exemplos de como elas se aplicam. Diversos destes exemplos poderiam ser conseguidos no pronunciamento do Presidente N. Eldon Tanner, na leitura 5-2 no manual do aluno.

- Peça aos alunos que marquem e cruzem a referência das escrituras abaixo. Debata as responsabilidades da Primeira Presidência definidas nestes versículos.

Doutrina e Convênios 81:2. A Primeira Presidência possui as chaves do reino de Deus.

Doutrina e Convênios 90:12-16, 32. A Primeira Presidência preside a Igreja, recebe revelações para descerrar os mistérios do reino, e coloca em ordem os assuntos da Igreja.

Doutrina e Convênios 107:8-9, 22, 78-80. A Primeira Presidência tem o direito de officiar em todos os ofícios na igreja e constitui um quórum que é o tribunal final de apelação.

Doutrina e Convênios 124:126. A Primeira Presidência recebe revelação para a Igreja.

- Leia e debata Doutrina e Convênios 112:19-20. Ajude os alunos a perceberem o relacionamento entre a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos. O versículo 19 indica que os Doze devem ir aonde a Primeira Presidência os envia, e o versículo 20 afirma que os Doze devem receber conselho e direção da Primeira Presidência.
- Faça um debate sobre as duas posições mencionadas no número 3 da leitura 5-7 no manual do aluno. Refira-se aos ensinamentos do Élder Marion G. Romney ali contados. Por que alguém que é conduzido pelo Espírito do Senhor jamais deixará de estar em harmonia com a Primeira Presidência? Se alguém não está em harmonia com ela, qual é a sua responsabilidade?
- Discuta como uma pessoa que é escolhida por Deus pode cair em apostasia. Pergunte aos alunos se alguém está imune de apostatar da igreja. Ajude-os a entenderem que qualquer um pode perder as bênçãos do evangelho se não estiver constantemente alerta. Pergunte aos alunos o que podem fazer para se assegurarem de jamais perder a condição de membros da Igreja do Senhor. Após debater as maneiras de evitar a apostasia, fale sobre as declarações do Presidente Joseph Fielding Smith e do Élder Mark E. Petersen, na leitura 5-6 no manual do aluno.

Objetivo de Ensino

Os alunos devem aprender que os apóstolos são testemunhas especiais do Senhor para o mundo todo, e que são profetas, videntes e reveladores.

Exemplo de Esboço

- Um dos sinais da Igreja de Cristo é ela ter apóstolos e profetas.
- Os apóstolos colocam a Igreja em ordem, ensinam e esclarecem a doutrina.
- O Quórum dos Doze Apóstolos age sob a direção da Primeira Presidência.

Sugestões Didáticas

- Apresente a situação a seguir, relatada pelo Presidente Harold B. Lee, e pergunte à classe o que fariam em circunstância semelhante. (O incidente mencionado pelo ministro se encontra em Atos 1:21–22.)

“Há alguns anos, dois missionários vieram falar comigo, trazendo um problema que lhes parecia muito difícil. Um jovem ministro metodista havia zombado deles por haverem afirmado que eram necessários apóstolos hoje em dia, para que a igreja verdadeira existisse sobre a terra. Eles disseram que o ministro afirmou, “Vocês já se deram conta de que quando os apóstolos se reuniram para escolher alguém para preencher a vaga deixada pela morte de Judas, disseram que tinha de ser alguém que estivera com eles e havia sido uma testemunha de todas as coisas concernentes à missão e ressurreição do Senhor? Como podem dizer que têm apóstolos, se essa é a medida do apostolado?”

Então os dois jovens disseram, “O que devemos responder?” (*Stand Ye in Holy Places*, p. 64.)

Depois que seus alunos tiverem tido tempo para responder, compartilhe com eles a resposta do Presidente Lee:

“Disse a eles: “Voltem e façam duas perguntas a seu amigo ministro. Primeiro, como o Apóstolo Paulo se enquadrou nas condições necessárias para ser apóstolo? Ele não havia conhecido o Senhor pessoalmente, e tampouco havia acompanhado os apóstolos. Paulo não havia sido uma testemunha do ministério do Senhor nem da sua ressurreição. Como obteve um testemunho suficiente para ser um apóstolo? E a segunda pergunta que devem formular é: Como pode dizer ele se todos os que são apóstolos hoje em dia não receberam esse testemunho de igual maneira?”

Testifico-lhes que os que são chamados ao apostolado podem conhecer e conhecem a realidade da missão do Senhor”. (*Stand Ye in Holy Places*, p. 65.)

- Use as declarações do Presidente Joseph F. Smith, do Presidente Joseph Fielding Smith e do Élder Boyd K. Packer, que se acham na leitura 6–2 no manual do aluno, para debater sobre o chamado dos apóstolos

como testemunhas especiais. Ajude os alunos a entenderem o poderoso testemunho prestado pelo Espírito, o qual Joseph Fielding Smith descreve na última citação da leitura 6–2 no manual do aluno.

Saliente que os Doze Apóstolos são testemunhas especiais de Cristo em virtude de duas coisas principais:

- Do poder e certeza do testemunho que receberam.
- O fato de que são testemunhas que também possuem a plenitude das chaves necessárias para levar o evangelho a todas as nações (ver Joseph Fielding Smith, *Doutrinas de Salvação*, vol. III, p. 148).

- Quão importante é para a Igreja ter apóstolos e profetas? (Ver Efésios 2:19–20.) “Os apóstolos e profetas, como reveladores da vontade de Deus à Igreja, são, portanto, o fundamento sobre o qual repousa toda a estrutura da religião revelada. A não ser que uma Igreja tenha apóstolos e profetas que recebam revelação do Senhor e possuam as chaves do reino de Deus na terra, ela não é a Igreja do Senhor.” (Bruce R. McConkie, *Doctrinal New Testament Commentary*, vol. 2, p. 504.)

Até quando necessitaremos de apóstolos e profetas? (Ver Efésios 4:11–14.)

- Peça aos alunos que cruzem a referência de Efésios 2:19–20 com I Coríntios 12:28 e Apocalipse 19:10. Pergunte-lhes por que o Senhor estabeleceu em sua Igreja primeiro apóstolos, e depois profetas. A seguinte citação do Élder Wilford Woodruff é proveitosa para responder a esta questão:

“Eu sou um profeta, vós o sois, e qualquer pessoa que tem o testemunho de Jesus Cristo é um profeta, pois esse é o espírito de profecia. Os élderes de Israel são profetas. O chamado de profeta não é tão elevado quanto o de apóstolo. Cristo estabeleceu em sua Igreja, primeiro os apóstolos; eles possuem as chaves do reino de Deus.” (Em *Journal of Discourses*, 13:165.)

- Analisar Efésios 2:19–20 com a classe, demonstrando como o Senhor usa os apóstolos (que são profetas) na Igreja, a fim de ocasionar progresso e união e desmascarar as doutrinas falsas. Examine Atos 15:1–31 e as declarações do Élder Mark E. Petersen e do Élder Spencer W. Kimball, na leitura 6–6 no manual do aluno.

Debata alguns exemplos dos apóstolos modernos corrigirem as escrituras ou de nos acautelarem em áreas que apresentem problemas doutrinários especiais. Certifique-se, entretanto, de que os alunos entendam que, quando os apóstolos corrigem e colocam em ordem, isso acontece dentro dos limites das doutrinas e normas estabelecidas. Até mesmo os apóstolos, individualmente, não devem declarar novas doutrinas para a Igreja, nem tampouco interpretar as escrituras além do que foi aprovado pelo profeta ou a Primeira Presidência, ou ainda a voz combinada da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. Eis um bom exemplo que poderia ser usado para esclarecer este ponto: “Vinde, Conheci ao Senhor”, *A Liahona*, outubro de 1977, p. 12.



Objetivo de Ensino

Os alunos devem entender que os princípios de sucessão se acham claramente estabelecidos, no que dizem respeito ao chamado e apoio de um novo Presidente da Igreja.

Exemplo de Esboço

- A. O Senhor sabe quem deve ser o Presidente da Igreja e estabeleceu a ordem de sucessão.
- B. Cada apóstolo, chamado por revelação, possui as chaves do reino de Deus, sob a direção do Presidente.
- C. Quando falece o Presidente da Igreja, a Primeira Presidência se dissolve, e o Quórum dos Doze passa a ser o quórum governante.
- D. O Presidente do Quórum dos Doze, o apóstolo mais antigo, se torna o novo oficial presidente da Igreja.
- E. Os membros da Igreja têm a oportunidade de apoiar um novo Presidente numa assembléia solene.

Sugestões Didáticas

- Apresente a seguinte situação:
"Suponha que esteja vivendo em Nauvoo, no verão de 1844, Joseph, o Profeta, está morto; foi assassinado em Carthage há poucos meses. A crise chegou. Os santos dos últimos dias são como ovelhas sem pastor. Assim, muitos deles estão inseguros e duvidosos. Quem deve liderar a Igreja? O Senhor providenciou que alguém suceda a Joseph Smith?"

Joseph Smith é o primeiro Presidente da igreja que falece. Ninguém jamais lhe explicou como deve ser a sucessão na Igreja. Pretendentes ambiciosos desafiam Brigham Young e os Doze, mas você não consegue entender suas alegações. Existe alguma forma de você certificar-se de seguir o líder certo? Caso siga o líder errado, poderá cair em apostasia e perder as bênçãos do evangelho. É uma experiência sem precedentes, e a crise surgiu de repente.

Você foi convocado para uma reunião em Nauvoo. Sidney Rigdon está falando agora. Quando ele terminar, Brigham Young levantar-se-á para falar apenas alguns minutos. Enquanto ele fala, o Espírito

Santo revelará a alguns dos presentes que ele deve liderar a Igreja. Você terá este privilégio? Você saberá? Você tem seguido os conselhos dos líderes de maneira que possa estar sintonizado agora? É puro, a ponto de o sussurro do Espírito poder alcançá-lo e guiá-lo? Estará entre aqueles que reconhecerão a voz de autoridade e sairão da reunião, testificando que Brigham Young é o ungido do Senhor para este tempo e época?" (*Vinde a Cristo*", Guia de Estudo Pessoal do Sacerdócio de Melquisedeque, p. 133.)

- Leia Doutrina e Convênios 45:57 para a classe e ensine a mensagem ali encontrada.
- Peça aos alunos que alistem os princípios de sucessão. Certifique-se de que eles compreendam cada passo listado na leitura 7-4 no manual do aluno. Eles devem entender também que os conselheiros da Primeira Presidência reassumem a sua posição de antigüidade no Quórum dos Doze quando o Presidente falece.

- Debata e marque as seguintes escrituras:
Doutrina e Convênios 107:22-24. Os Doze Apóstolos formam um quórum igual em autoridade ao da Primeira Presidência.

Doutrina e Convênios 107:33. O Quórum dos Doze possui as chaves para estabelecer e regulamentar os assuntos da Igreja em todas as nações.

Doutrina e Convênios 107:35. O Quórum dos Doze possui as chaves da obra missionária.

Como estas escrituras nos ajudam a entender os princípios de sucessão? (Ver leitura 7-1 no manual do aluno.) Se você possuir exemplares de *A Liahona* na biblioteca da capela, talvez possa encontrar os números em que são publicados os discursos e relatos de conferência geral. Veja se entre eles está o relato da conferência onde o Presidente Spencer W. Kimball foi apoiado como Presidente da Igreja (ver os relatórios de 1974), ou o da posse do Presidente Ezra Taft Benson (janeiro de 1986). Após lê-los com os alunos, vocês poderiam debater o procedimento de apoio a um novo presidente.

- Debata as normas para se apoiar um novo Presidente, conforme descritas pelo Presidente N. Eldon Tanner na leitura 7-6 no manual do aluno.
- Pergunte aos alunos o que sentiriam se tivessem a oportunidade de estar no tabernáculo durante uma assembléia solene.

Ter uma Perspectiva Adequada: Um Salvo-Conduto contra o Engano

Capítulo 8

Objetivo de Ensino

Os alunos devem aprender que os que entendem as diferenças entre a perspectiva mortal e a eterna são mais aptos a discernir a verdade do erro.

Exemplo de Esboço

- A. A perspectiva mortal se vale do conhecimento e raciocínio humano como método principal para aquilatar a verdade.
- B. A perspectiva eterna baseia-se na aceitação da revelação como medida para avaliar toda a verdade.
- C. Os que baseiam as suas decisões na palavra revelada de Deus estão evitando ser enganados.

Sugestões Didáticas

- Desenhe no quadro-negro o diagrama ilustrando a relação entre a perspectiva divina e a humana (ver p. 39 no manual do aluno). Peça aos alunos que leiam Isaías 55:8-9, e pergunte-lhes em que sentido estes versículos se relacionam ao esboço do quadro-negro. Debata sobre a insensatez do homem tentar avaliar ou criticar a Deus e sua palavra, ou colocar a sua sabedoria acima da sabedoria de Deus.
- Utilizando o mesmo critério apresentado no gráfico da página 39 do manual do aluno, peça aos alunos que o ajudem a avaliar as diferentes conclusões tiradas ao examinar alguns assuntos da atualidade através de um raciocínio humano, em contraste com a perspectiva eterna. Se assim proceder, não deixe de escolher os assuntos com bastante antecedência e cuidado. Obtenha depoimentos inequívocos das escrituras ou dos profetas para confirmar as conclusões da perspectiva eterna. Pelo fato de a perspectiva do mundo ser tão diferente da do povo do Senhor, poderiam ser usados quase todos os tópicos sobre os quais o Senhor claramente se pronunciou, como por exemplo casamento, família, aborto, moralidade, integridade, Dia do Senhor e diversão.
- Debata com os alunos 2 Néfi 9:28-29.
- Examine Jó 11:7. Na perspectiva do homem, qual é a resposta às questões formuladas neste versículo? É preciso ter o espírito de Deus para conhecer as coisas de Deus. O seguinte poema retrata muito bem este conceito:

A Avaliação

*Amigo,
Podes medir a terra
Com um barômetro?
Podes entender
A lei da gravidade,*

Testando

*O ponto de congelamento da lama
Em sua maior densidade!
Pelas regras do conhecimento humano
Deus não existe:*

Amigo,

Examina os métodos que utilizas.

Para encontrares a Deus

*Primeiro é preciso traçar um plano
Conforme a natureza do próprio Deus,
E não conforme a natureza humana.
O único meio de encontrá-lo
E por meio daquela esquecida faculdade
que pulsa em teu ser
de vez em quando,
alusiva ao toque
E assombrosa à mente.
Espírito, chama-se ela.*

Amigo,

*Não encontrarás a Deus
Valendo-te das armas erradas.
Quem pesa a pedra
Com uma fita métrica?
Os tolos.*

(Carol Lynn Pearson, *Beginnings*, 2ª ed., Salt Lake City: Bookcraft, 1985. p. 80.)

- Deus pretende e deseja que sejamos guiados pelo Espírito Santo através de revelação ao enfrentarmos os problemas e desafios da vida. Geralmente a maior dificuldade que temos é de aprendermos a reconhecer e entender os sussurros do Espírito, e de sermos dignos de tal inspiração. Ao nos esforçarmos para crescer nos princípios da revelação, o Senhor nos concedeu auxílio adicional por meio daqueles que possuem sensibilidade espiritual. Neste contexto, debata a declaração do Presidente Ezra Taft Benson encontrada na leitura 8-3 no manual do aluno. O seguinte pronunciamento também será útil em sua exposição:

“Podeis aprender agora, em vossa juventude, a serdes guiados pelo Espírito Santo.

Como apóstolo, escuto hoje a mesma inspiração, vinda da mesma fonte, do mesmo jeito, da mesma forma que escutava quando era rapaz. O sinal transmitido é muito mais nítido agora.” (Boyd K. Packer, “Orações e Respostas”, *A Liahona*, março de 1980, pp. 31-32.)

- Pergunte aos alunos como deveriam reagir ao se defrontarem com ensinamentos questionáveis. Debata os “testes para evitarmos ser enganados”, expostos pelo Élder Ezra Taft Benson e o Élder Marion G. Romney na leitura 8-5 no manual do aluno. As seguintes declarações serão úteis ao seu debate:

“Permita-me informar-lhe que é contrário ao sistema de Deus que um membro da Igreja, ou qualquer outra pessoa, receba instruções para alguém cuja autoridade seja maior que a sua. Portanto, você mesmo pode ver a impropriedade de darmos ouvidos a tais informações.” (Joseph Smith, *Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, p. 23.)

“Precavei-vos do testemunho de alguém

imoderado ou irreverente ou imoral, que destrói sem ter nada para pôr em seu lugar.” (Boyd K. Packer, “Cremos em Tudo o que Deus Tem Revelado”, *A Liahona*, dezembro de 1974, p. 34.)

- Faça um debate sobre o resumo das diretrizes encontradas na seção 1 da leitura 8-6 no manual do aluno.

Objetivo de Ensino

Os alunos devem aprender que seguir aos conselhos dos líderes da Igreja não limita nossas escolhas, mas sim, aumenta a nossa liberdade.

Exemplo de Esboço

- A. Seguir a vontade divina não anula o livre-arbítrio.
- B. Os membros da Igreja podem obter um testemunho de que os conselhos dos líderes da Igreja provêm de Deus.

Sugestões Didáticas

- Utilize o seguinte estudo de caso para iniciar um debate com a classe:

Janice havia crescido em um lar de membros ativos da Igreja. Seus pais sempre procuraram seguir os líderes da Igreja sem a menor restrição. Mas agora ela estava confusa, pois há um mês estava cursando a universidade e sendo questionada por Karen, uma de suas colegas. Karen sempre fora ensinada a questionar os conselhos dos líderes, e começou a zombar da amiga por não pensar por si mesma. Agora Janice ficou imaginando se não estava errada em seguir os conselhos dos líderes da Igreja. Não estaria ela perdendo o seu livre-arbítrio ao segui-los?
- Escreva no quadro-negro as palavras *livre-arbítrio* e *obediência*, e debata com os alunos o que eles aprenderam a respeito destes termos em seus manuais.
- Pergunte-lhes quais destas coisas eles têm a liberdade de fazer (é óbvio que se não forem capazes de realizar uma coisa, não têm a liberdade de fazê-la). Algum deles pode:
 1. Correr um quilômetro e meio em seis minutos? Em quatro?
 2. Entender um outro idioma?
 3. Operar um computador?
 4. Levantar 45 quilos acima da cabeça? 90 quilos? 150 quilos?
 5. Resolver uma complicada equação matemática de cálculo?
 6. Receber, reconhecer, e entender uma revelação sobre um problema com que se estão defrontando?
 7. Dirigir um carro, pilotar um avião?

8. Invocar o poder de Deus para curar uma enfermidade de um membro da família ou amigo?
9. Falar com alguém que está a 3.000 quilômetros de distância?
10. Nadar 5 quilômetros?

Pergunte aos alunos que atividades eles não têm a liberdade de executar. Converse sobre em que consiste a diferença. Considere alguns aspectos como o trabalho, exercício, estudo, prática, conhecimento, espiritualidade. Ajude a classe a perceber que nossas escolhas e atitudes diárias ampliam ou limitam nossa liberdade. Leia João 8:31–32, 36 (ver também João 14:6), e debata o que o Salvador quis dizer nestes versículos. Em que sentido conhecer e seguir ao Salvador nos torna livres? De que maneira a ignorância e rebeldia restringe a nossa liberdade?

- Use o exemplo da torre de vigia dado pelo Élder Marion G. Romney (ver a leitura 9–1 no manual do aluno), a fim de salientar que geralmente é muito sábio seguirmos alguém em quem confiamos, e que pode ver as coisas com maior clareza. Assim fazendo, aumentamos a nossa liberdade, em vez de perdê-la.
- O Élder Harold B. Lee citou Brigham Young como tendo dito que temos que ser cheios do Espírito Santo para obtermos o necessário testemunho de que estamos sendo adequadamente conduzidos por nossos líderes da Igreja. Examine com os alunos as quatro coisas que Brigham Young afirmou que devemos fazer para ser cheios do Espírito Santo. (Ver a leitura 9–5 no manual do aluno.)
 1. Nossa fé deve ser centralizada no objetivo correto (Jesus Cristo).
 2. Devemos ter confiança inabalável (em Deus e seus servos indicados).
 3. Nossa vida deve ser pura e santa.
 4. Devemos estar cumprindo os deveres relativos ao nosso chamado.
- Debata as escrituras sugeridas no item 1 da leitura 9–6 no manual do aluno. Sugira à classe que marquem e cruzem as referências destas escrituras. Peça que encontrem outras passagens que ensinem os mesmos conceitos.
- Use o gráfico contínuo do item 2 da leitura 9–6 no manual do aluno como uma atividade com a classe. Peça aos alunos que anotem em um pedaço de papel em que posição do gráfico se encontrariam em cada declaração, e que depois compartilhem as razões de se haverem enquadrado naquele ponto.

O que Significa Apoiar um Profeta?

Capítulo 10

Objetivo de Ensino

Os alunos devem entender que foi concedido aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias a oportunidade de apoiar os que foram chamados pelo Senhor para conduzir a sua Igreja.

Exemplo de Esboço

- O Senhor estabeleceu um procedimento formal de apoiar os líderes da Igreja.
- O ato de apoiar é um voto de confirmação.
- Os santos são testados para ver se realmente sustentam e apóiam os líderes da Igreja.

Sugestões Didáticas

- Debata e marque com os alunos as seguintes referências relativas à lei do comum acordo: Doutrina e Convênios 26:2; 20:65; 38:34; 124:144. Se quiser mais informações a respeito da lei do comum acordo, ver *Doutrina e Convênios — Manual do Aluno* (Curso de Religião 324–325, 1981, Seção 26 e Seção Especial N, Leituras N-1 e N-2).
- Entregue aos alunos o seguinte teste prévio, depois debata os resultados e quaisquer questões que eles desejarem que sejam esclarecidas:
 1. Os membros da igreja não têm o poder ou direito de indicar os que servirão como seus líderes. (Certo.) Este poder se acha investido no Presidente da Igreja e em outros líderes dela, conforme lhes tenha sido delegado.)
 2. O único poder que os santos têm sob a lei do comum acordo é o de votar para apoiar ou rejeitar um líder. (Certo.)
 3. Se um membro da Igreja vota para rejeitar um líder, pode indicar outra pessoa para ocupar essa posição. (Errado.)
 4. Nenhum líder pode presidir pessoas na Igreja sem receber o consentimento delas por meio de um voto de apoio. (Certo.)
 5. Qualquer membro que tenha uma acusação ou reclamação a fazer contra um líder da Igreja deve trazê-la e apresentá-la, antes dele ser apoiado pela congregação. (Errado.) Existem tribunais regulares instituídos para levar a efeito a disciplina da Igreja.)
 6. É contra a ordem da Igreja manifestar ou declarar opiniões pessoais numa assembléia em que oficiais estão sendo apresentados para receber o voto de apoio. (Certo.)
- É fácil apoiarmos um profeta, quando ele fala a respeito de mandamentos que não achamos difíceis de obedecer. O teste de nossa fidelidade ocorre quando o seu conselho entra em conflito com nossos interesses e pontos de vista.

O Élder Neal A. Maxwell sugeriu alguns exemplos disso na declaração contida na leitura 10–2 no manual do aluno. Examine-os com os alunos, depois peça-lhes que alistem algumas áreas em que seus companheiros acham conflitantes entre as suas opiniões pessoais e as instruções dos profetas. Algumas delas podem ser a música, vestuário, namoro, educação, e o papel da mulher e do homem.

Pergunte aos alunos como devem tratar esses conflitos. Diga-lhes que a resposta que derem a esta questão demonstra se apóiam o profeta apenas na hora do voto, ou se verdadeiramente o fazem como prometeram.

- Faça o seguinte diagrama no quadro-negro, e pergunte à classe se ele representa a verdade. Não se desvie do assunto, compartilhando com eles experiências negativas.)



“Na Igreja, às vezes, encontramos dois grupos de pessoas: os edificadores e os murmuradores. Que cada um pergunte a si mesmo: “A que grupo pertencço?”” David O. McKay, “Quatro Marcos de Orientação”, *A Liahona*, julho de 1969, p. 4.)

Qual é a diferença entre um edificador e um murmurador? Considere a inconsistência de alguém que afirma seguir ao profeta, mas não apóia ou segue seus líderes do quórum, o bispo ou presidente de estaca. Ver a declaração do Élder Boyd K. Packer, na leitura 10–4 no manual do aluno.

- Escreva no quadro-negro as frases abaixo, como se fossem manchetes de jornais:

Estudante SUD Rejeita
o Presidente de sua Igreja
Membros da Igreja Reunidos em Assembléia
Se Opõem a Normas Estabelecidas
Membro da Igreja Reclama contra Bispo
em Editorial ou Jornal
Mórmon Insatisfeito Faz Acusações
em Entrevista Radiofônica

- Pergunte aos alunos onde devem traçar o limite de liberdade de opinião e a da apostasia na Igreja. Debata as declarações do Élder George Q. Cannon e do Presidente Joseph Fielding Smith, contidas na leitura 10-5 no manual do aluno. De acordo com o Élder Cannon, com o que deve preocupar-se alguém que

diverge da opinião das autoridades da Igreja? De acordo com o Élder Harold B. Lee (ver a leitura 10-6 no manual do aluno), que teste estão atravessando os membros da Igreja atualmente? De que maneira esse teste afeta a apostasia na Igreja?

As Conseqüências de Seguir ou Rejeitar os Profetas

Capítulo 11

Objetivo de Ensino

Seguir aos profetas do Senhor sempre nos levará à felicidade e ao desenvolvimento espiritual, ao passo que rejeitá-los nos trará a apostasia e a miséria.

Exemplo de Esboço

- A. Os profetas são rejeitados pelos que são espiritualmente fracos.
- B. Os que falam contra os líderes da Igreja ofendem a Deus e perdem o seu espírito.
- C. Os que seguem e obedecem ao conselho do profeta receberão a recompensa de um profeta (ver Mateus 10:41).

Sugestões Didáticas

- Apresente as seguintes referências de escritura e pergunte aos alunos que mensagem elas transmitem: Doutrina e Convênios 1:38; João 13:20; Doutrina e Convênios 99:2-4; Mateus 10:40; Lucas 10:16; Doutrina e Convênios 84:36-37.
- Exponha o fato de que não podemos dizer com justiça que seguimos ao Salvador, se ao mesmo tempo rejeitamos seus profetas. Os que realmente aceitam e amam ao Senhor também reverenciam e seguem seus profetas. Enfatize a seriedade que há em seguirmos ao profeta, lendo o primeiro parágrafo da declaração do Presidente Ezra Taft Benson, da leitura 11-2 no manual do aluno. Também poderia ser usado este pronunciamento do Élder John Taylor: “Não podeis dizer que vos submeteis à lei de Deus enquanto rejeitais a palavra e o conselho de seus servos” (em *Journal of Discourses*, vol. 7, p. 325; ver também a leitura 11-2 no manual do aluno).
- Pergunte aos alunos quanto tempo faz que ouviram alguém criticar ou falar negativamente de um líder da Igreja. Peça que reflitam sobre a pessoa que assim fez. Quão forte é o testemunho que ela possui? O quanto ele ou ela está contribuindo para construir o reino do Senhor? Ela geralmente costuma ter o Espírito de Deus e edificar os outros? Peça que mencionem que espécie de pessoas usualmente criticam os líderes da igreja. Examine a declaração do Presidente N. Eldon Tanner, na leitura 11-1 no manual do aluno. Debata sobre o que o Senhor sente com relação a tais críticas (ver a citação do Élder George Q. Cannon na leitura 11-2 no manual do aluno). Que resposta o Espírito Santo dá aos que criticam os líderes da igreja? O que eventualmente acontecerá a todos os que alimentarem um espírito de criticismo? Mencione a declaração do Profeta Joseph Smith da leitura 11-3 no manual do aluno, e debata

outras declarações pertinentes das Autoridades Gerais nas leituras 11-2 e 11-3.

- Compartilhe a seguinte história a respeito de Brigham Young, relatada pelo Élder Ezra Taft Benson: “Conta-se que Brigham Young, passando por uma comunidade, viu um homem edificando uma casa, e simplesmente lhe disse que dobrasse a resistência das paredes. Aceitando o Presidente Young como um Profeta, o homem mudou seus planos e duplicou as paredes. Pouco tempo depois, sobreveio grande inundação na cidade, resultando em imensa destruição. Todavia, as paredes daquele homem permaneceram em pé. Enquanto colocava o telhado em sua casa, ouviam-no cantar: “Damos graças a Ti ó Deus amado, por mandares a nós uma luz...” (*Hinos*, nº 147.) (“Padrões Cívicos para os Santos Fiéis”, *Discursos da Conferência Geral*, abril de 1972, p. 247)

Pergunte o que esta história nos ensina a respeito do benefício de seguirmos ao conselho de um profeta, mesmo sem sabermos todas as razões por que nos foi dado. Debata por que os profetas nos aconselham.

- Nas leituras 11-5 e 11-6 no manual do aluno são apresentadas diversas escrituras, as quais demonstram que o Senhor prometeu bem-estar e vida eterna a todos os que seguirem os conselhos dos profetas. Sugira aos alunos que estudem, marquem e cruzem estas referências. Use Doutrina e Convênios 88:33 para debater a necessidade de recebermos as bênçãos que o Senhor nos oferece através de seus profetas vivos. Mencione diversos exemplos de conselhos transmitidos pelo Presidente da Igreja nas recentes conferências gerais. Peça aos alunos que observem o contraste por seguirmos a cada um destes conselhos com o de rejeitá-los.
- Utilize notícias transmitidas recentemente pelos jornais, revistas, rádio e televisão para mostrar algumas das preocupações que afligem os povos do mundo inteiro. Considere o desalento que muitas pessoas sentem sobre o futuro da humanidade. Também debata sobre a angústia que as aflige por sua salvação individual e a habilidade que elas têm de fazer o que é necessário para obter a vida eterna. Saliente que todos os problemas e desafios que o mundo enfrenta têm uma resposta comum: “Mantenhamos nossos olhos sobre o Presidente da Igreja” (Harold B. Lee, em *Discursos da Conferência Geral*, outubro de 1970, p. 83). Testifique que este conselho é verdadeiro. Somente seguindo ao profeta do Senhor e aplicando os princípios do Evangelho de Jesus Cristo, conforme nos são dados através do profeta, é que poderemos ter a certeza da segurança final. (Lembre-se, entretanto, de que o Senhor não promete libertar-nos da dor e aflição na mortalidade, mas sim nos sustentar nas provações e conceder a eventual alegria da vida eterna a todos que o seguirem.)

O Propósito e Importância das Conferências da Igreja

Capítulo 12

Objetivo de Ensino

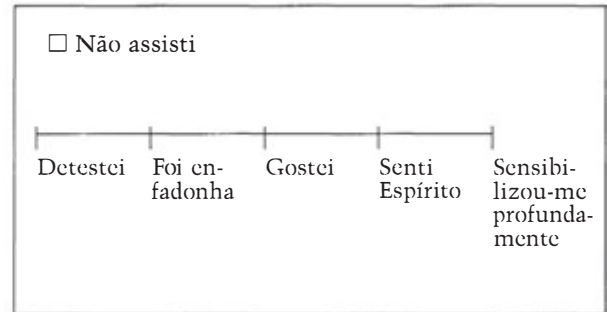
Os alunos devem aprender que as conferências da Igreja foram designadas pelo Senhor para fortalecer os santos em seus assuntos temporais e espirituais.

Exemplo de Esboço

- A conferência geral é uma ocasião de ouvirmos o profeta vivo falar a mente e vontade de Deus.
- A vida eterna depende da maneira como ouvimos e obedecemos aos ensinamentos dos profetas vivos.

Sugestões Didáticas

- Peça à classe que lhe ajude a alistar as razões por que são realizadas conferências da Igreja e o que podemos fazer para tirar maior proveito delas. Observe a última declaração do Presidente Spencer W. Kimball, na leitura 12-3 no manual do aluno.
- O Élder David O. McKay apresentou quatro objetivos principais para realizarmos a conferência geral (ver a leitura 12-1 no manual do aluno). Escreva-os no quadro-negro e solicite à classe que forneça exemplos de cada um deles.
- Desenhe no quadro-negro o seguinte gráfico contínuo e peça aos alunos que avaliem mentalmente a experiência que viveram na mais recente conferência da estaca ou distrito.



Debata a declaração do Élder Marion G. Romney relativa às atitudes que diferentes pessoas manifestam ao assistir a uma conferência geral, ou da estaca/distrito (ver a leitura 12-2 no manual do aluno).

- Examine com os alunos Doutrina e Convênios 1:14. Em que sentido esta escritura se aplica à conferência geral?
- Considere com os alunos, por alguns momentos, as diversas conferências que são ou têm sido realizadas na Igreja. (Ala, estaca, regional, de área, geral.) Saliente que o objetivo de todas elas é basicamente o mesmo: aperfeiçoar os santos.
- Peça aos membros da classe que completem os quatro problemas da leitura 12-8 no manual do aluno. Solicite que façam um relato sobre o que aprenderam ao estudarem o manual do aluno e as escrituras que examinaram em Doutrina e Convênios.
- Pergunte-lhes o que sentiram ao assistir à mais recente conferência de estaca/distrito. Talvez alguns dos alunos se disponham a compartilhar as suas experiências. Conheceram alguma Autoridade Geral? Que sentiram na ocasião? Que aprenderam? Que influência a reunião teve em suas vidas?

Como Analisar e Usar os Relatórios de Conferência

Capítulo 13

Objetivo de Ensino

Os alunos devam aprender que estudar os discursos da conferência geral aumentará seu conhecimento do Evangelho de Jesus Cristo.

Exemplo de Esboço

- A. Os discursos da conferência geral contêm os ensinamentos dos profetas vivos.
- B. Os discursos da conferência geral são um guia para os membros da Igreja.

Sugestões Didáticas

- Leia a seguinte declaração do Élder Harold B. Lee: Quando os santos dos últimos dias saírem desta conferência, seria bom se considerassem seriamente a importância de levarem em seus corações as coisas que aqui foram tratadas, e fossem por elas guiados em tudo o que dizem e fazem nos próximos seis meses." (Em Conference Report, abril de 1946, p. 48.)

Peça aos alunos que se lembrem desta declaração do Élder Spencer W. Kimball: "Terá sido um trabalho vão — uma perda de tempo, energia e dinheiro — se as mensagens desta conferência *não forem aplicadas*." (*In the World but Not of It*, Brigham Young University Speeches of the Year. Provo, 14 de maio de 1968, p. 2.)

O valor da conferência consiste na maneira como ela transforma a vida das pessoas. Saliente que se elas quiserem usar as mensagens da conferência como guia, devem estudar, refletir e orar a respeito dos discursos nela proferidos.

Refira-se ao incidente relatado pelo Presidente Harold B. Lee na parte introdutória do capítulo 13 no manual do aluno. Enfatize e debata a declaração do Presidente J. Reuben Clark Jr., citada pelo Presidente Lee.

- A leitura 13–4 no manual do aluno oferece diversas sugestões para se estudar os discursos da conferência geral. Examine e debata os métodos ali sugeridos.
- O título deste curso, Ensinamentos dos Profetas Vivos, identifica o objetivo que ele tem. Como foi indicado no prefácio deste guia do instrutor, a maior parte do curso deve ser dedicado ao estudo dos ensinamentos dos profetas vivos. Eis algumas maneiras como você pode fazer isso:

1. Leia os discursos da conferência geral publicados em *A Liahona* e debata as mensagens nele contidas. Muitos pronunciamentos podem ser examinados durante a apresentação deste curso.

2. Designe um ou dois alunos a estudarem os discursos que cada membro da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze proferiram na conferência geral mais recente. Conceda-lhes tempo durante a aula, para que relatem os ensinamentos que lhes pareceram mais significativos.
3. Peça aos alunos que estudem os discursos da última conferência geral e façam um resumo das mensagens dos membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze.
4. Designe alunos a estudarem os mais recentes discursos da conferência geral e identificar os temas e tópicos mais freqüentemente mencionados. Debata em classe os ensinamentos sobre esses temas e as razões por que são importantes na época em que vivemos.
5. Prepare uma lista de assuntos que hoje são de interesse geral, e designe os alunos a pesquisarem, individualmente ou em grupo, os discursos dos profetas vivos para descobrir o que ensinaram a respeito de tais questões.
6. Selecione diversos discursos significativos dos profetas vivos, tire cópias, e prepare com elas um arquivo para cada aluno. Incentive-os a lê-los e virem preparados para debatê-los.
7. Peça aos alunos que sugiram temas de seu maior interesse. Escolha os mais citados e designe alunos ou grupos a examinarem os ensinamentos dos profetas vivos e descobrirem comentários relativos a eles e relatarem o que encontraram.
8. Conceda cinco ou dez minutos no início de cada aula para que os alunos leiam e marquem um determinado discurso em seu exemplar de *A Liahona*. No restante do período de aula, debata as impressões e perguntas deles. Pergunte por que cada mensagem é tão importante para eles.
9. Ajude os alunos a examinarem alguns dos ensinamentos de cada profeta vivo, fornecendo a eles um folheto contendo trechos dos mais recentes discursos.
10. Debata com a classe os discursos da conferência geral, e peça aos alunos que identifiquem declarações taxativas, esclarecimentos doutrinários, comentários sobre questões atuais, pronunciamentos oficiais, e declarações proféticas.
11. Solicite aos alunos que encontrem nos discursos da conferência, histórias que ensinem princípios do evangelho, e que preparem uma lista de tópicos ou índice para tais narrativas.

12. Designe alguns alunos a lerem os discursos da conferência e anotarem os fatos que mais os sensibilizaram, e que depois compartilhem com a classe o que aprenderam e sentiram.
13. Permita aos alunos que escolham um tema que mais lhes interessa e que estudem os ensinamentos dos profetas vivos relativos a ele, e que preparem um curto relato expondo o que descobriram.
14. Peça a alguns alunos que analisem diversos discursos da mais recente conferência e que avaliem alguns aspectos importantes, como as idéias principais, o uso das escrituras, o que o orador pediu aos santos que fizessem, como o discurso afetou a atitude que tinham concernente ao assunto, e assim por diante.
15. Prepare um arquivo ou pastas para *A Liahona*, para serem usados em classe. Rotule-os claramente, identificando o mês e o ano, para que possam ser facilmente localizadas e devolvidas a seus respectivos lugares (ver a ilustração a seguir).



Também seria proveitoso dispor, para uso da classe, de diversos exemplares de *A Liahona* que contenham os discursos da conferência.

Bibliografia por Tópicos

Adversidade

- Ashton, Marvin J., "Vós e a Adversidade", *A Liahona*, março de 1981, p. 78.
- Faust, James E., "O Fogo do Ourives", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 84.
- Hunter, Howard W., "Deus Deseja um Povo que Venceu Suas Provações", *A Liahona*, outubro de 1980, p. 39.
- Packer, Boyd K., "O Mistério da Vida", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 26.
- Packer, Boyd K., "Não Julgueis Segundo a Aparência", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 125.

Auto-Estima e Autoconfiança

- Ashton, Marvin J., "O Autodomínio Adequado", *A Liahona*, fevereiro de 1977, p. 77.
- Benson, Ezra Taft, "Não Vos Desespereis", *A Liahona*, fevereiro de 1975, p. 47.
- Faust, James E., "A Dignidade do Eu", *A Liahona*, agosto de 1981, p. 10.
- Kimball, Spencer W., "A Vida Abundante", *A Liahona*, junho de 1979, p. 2.

Bem-estar

- Ashton, Marvin J., "Dar com Sabedoria para que Possam Receber com Dignidade", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 159.
- Benson, Ezra Taft, "Preparai-vos para os Dias de Tribulação", *A Liahona*, março de 1981, p. 44.
- Benson, Ezra Taft, "Atender às Necessidades através do Sistema de Armazéns do Senhor", *A Liahona*, outubro de 1977, p. 82.
- Kimball, Spencer W., "Serviços de Bem-Estar: O Evangelho em Ação", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 102.
- Packer, Boyd K., "O Evangelho, Fundamento de Nossa Carreira", *A Liahona*, julho de 1982, p. 138.
- Packer, Boyd K., "Como Resolver os Problemas Emocionais à Maneira do Senhor", *A Liahona*, outubro de 1978, p. 153.
- Packer, Boyd K., "Autoconfiança", *A Liahona*, abril de 1976, p. 21.
- Perry, L. Tom, "Necessidade de Ensinar Preparação Pessoal e Familiar", *A Liahona*, agosto de 1981, p. 148.
- Romney, Marion G., "O Caráter Celestial da Auto-Suficiência", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 157.
- Romney, Marion G., "A Bênção do Jejum", *A Liahona*, dezembro de 1982, p. 2.
- Romney, Marion G., "Princípios Ativos de Bem-Estar", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 165.
- Romney, Marion G., "Princípios da Salvação Temporal", *A Liahona*, novembro de 1981, p. 1.
- Romney, Marion G., "Programa de Bem-Estar da Igreja — Serviço Temporal num Ambiente Espiritual", *A Liahona*, outubro de 1980, p. 134.

- Romney, Marion G., "Os Serviços Básicos de Bem-Estar", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 151.
- Romney, Marion G., "Propósito dos Serviços de Bem-Estar da Igreja", *A Liahona*, outubro de 1977, p. 92.

Bênçãos do Sacerdócio

- Faust, James E., "A Bênção Patriarcal", *A Liahona*, junho de 1983, p. 30.
- Kimball, Spencer W., "O Presidente Kimball Fala sobre Ministração aos Enfermos", *A Liahona*, novembro de 1982, p. 40.
- Kimball, Spencer W., "Os Fundamentos da Retidão", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 4.
- Kimball, Spencer W., "Planos para uma Vida Plena e Abundante", *A Liahona*, setembro de 1974, p. 34.

Casamento

- Benson, Ezra Taft, "Este É um Dia de Sacrifício", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 51.
- Haight, David B., "Casamento e Divórcio", *A Liahona*, julho de 1984, p. 20.
- Kimball, Spencer W., "A Importância do Casamento Celestial", *A Liahona*, julho de 1980, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "O Plano do Senhor para Homens e Mulheres", *A Liahona*, abril de 1976, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "A Decisão do Matrimônio", *A Liahona*, julho de 1976, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "Templos e Casamento para a Eternidade", *A Liahona*, janeiro de 1975, p. 4.
- Packer, Boyd K., "Casamento", *A Liahona*, agosto de 1981, p. 19.
- Romney, Marion G., "À imagem de Deus", *A Liahona*, setembro de 1978, p. 2.

Cidadania

- Kimball, Spencer W., "Viver o Evangelho no Lar", *A Liahona*, outubro de 1978, p. 165.
- Kimball, Spencer W., "Os Rapazes Precisam de Heróis Junto de Si", *A Liahona*, agosto de 1976, p. 39.

Criticismo à Igreja

- Perry, L. Tom, "Tudo o Que o Homem Semear, isto Também Ceifará", *A Liahona*, março de 1981, p. 9.
- Ashton, Marvin J., "Compromisso", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 100.
- Ashton, Marvin J., "Religião Pura", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 108.
- Ashton, Marvin J., "Vós e a Adversidade", *A Liahona*, março de 1981, p. 78.

- Hinckley, Gordon B., "Não Vos Deixeis Enganar", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 77.

- Kimball, Spencer W., "Lembraí-vos da Missão da Igreja", *A Liahona*, julho de 1982, p. 4.

Dia da Senhor

- Kimball, Spencer W., "Prestar Serviço ao Próximo", *A Liahona*, agosto de 1981, p. 75.
- Kimball, Spencer W., "Precisamos de um Ouvindo

- Atento", *A Liahona*, março de 1980, p. 5.
- Kimball, Spencer W., "Apegai-vos à Barra", *A Liahona*, abril de 1979, p. 5.
- Kimball, Spencer W., "O Dia do Senhor — Um Deleite", *A Liahona*, julho de 1978, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "Por que Me Chamais Senhor, Senhor, e Não Fazeis o que Eu Digo?", *A Liahona*, agosto de 1975, p. 40.
- Perry, L. Tom, "Por que Me Chamais Senhor, Senhor, e Não Fazeis o que Eu Digo?", *A Liahona*, janeiro de 1985, p. 18.
- Perry, L. Tom, "Tudo o que o Homem Semear, isto também Ceifará", *A Liahona*, março de 1981, p. 9.

Diários

- Kimball, Spencer W., "A Família Pode Ser Eterna", *A Liahona*, março de 1981, p. 5.
- Kimball, Spencer W., "Precisamos de um Ouvido Atento", *A Liahona*, março de 1980, p. 5.
- Kimball, Spencer W., "Prossigamos, para a Frente e para o Alto", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 130.
- Kimball, Spencer W., "Apegai-vos à Barra de Ferro", *A Liahona*, abril de 1979, p. 5.
- Kimball, Spencer W., "Os Anjos Poderão Fazer Citações Dele", *A Liahona*, junho de 1977, p. 24.

Divórcio

- Faust, James E., "Como Enriquecer o Casamento", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 11.
- Haight, David B., "Casamento e Divórcio", *A Liahona*, julho de 1984, p. 20.
- Hinckley, Gordon B., "Se o Senhor Não Edificar a Casa", *A Liahona*, outubro de 1971, p. 30.
- Kimball, Spencer W., "A Importância do Casamento Celestial", *A Liahona*, julho de 1980, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "Por Que Me Chamais Senhor, Senhor, e Não Fazeis o que Eu Digo", *A Liahona*, agosto de 1975, p. 40.

Dízimos e Ofertas

- Hinckley, Gordon B., "Dízimo: Oportunidade de Provar Nossa Fidelidade", *A Liahona*, julho de 1982, p. 68.
- Kimball, Spencer W., "Ele a Fez (a obra) de Todo Seu Coração e Foi Bem-Sucedido", *A Liahona*, outubro de 1981, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "A Lei do Dízimo", *A Liahona*, março de 1981, p. 110.
- Romney, Marion G., "A Questão do Dízimo", *A Liahona*, fevereiro de 1981, p. 1.
- Romney, Marion G., "Confia no Senhor", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 65.

Escrituras

- Hunter, Howard W., "Ler as Escrituras", *A Liahona*, março de 1980, p. 93.
- Kimball, Spencer W., "Que Possessão Rara: As Escrituras", *A Liahona*, dezembro de 1985, p. 3.
- Kimball, Spencer W., "Sempre uma Igreja de Conversos", *A Liahona*, junho de 1976, p. 1.

- Packer, Boyd K., "Cremos em Tudo o que Deus Tem Revelado", *A Liahona*, dezembro de 1974, p. 31.
- Perry, L. Tom, "Nauvoo — Uma Demonstração de Fé", *A Liahona*, outubro de 1980, p. 121.
- Romney, Marion G., "Registros de Grande Valor", *A Liahona*, dezembro de 1985, p. 28.
- Romney, Marion G., "O Livro de Mórmon", *A Liahona*, outubro de 1980, p. 106.

Espiritualidade

- Ashton, Marvin L., "Obstáculos na Trilha do Progresso", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 108.
- Hunter, Howard W., "Desenvolver a Espiritualidade", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 38.
- Nelson, Russell M., "Proteger a Linha de Força Espiritual", *A Liahona*, janeiro de 1985, p. 30.
- Packer, Boyd K., "Crocodilos Espirituais", *A Liahona*, agosto de 1976, p. 24.
- Romney, Marion G., "Como Conservar a Espiritualidade", *A Liahona*, março de 1980, p. 21.

Família, Importância da

- Benson, Ezra Taft, "Fundamentos do Relacionamento Familiar Duradouro", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 102.
- Faust, James E., "Como Enriquecer a Vida Familiar", *A Liahona*, julho de 1983, p. 74.
- Kimball, Spencer W., "A Família Pode Ser Eterna", *A Liahona*, março de 1981, p. 5.
- Kimball, Spencer W., "Correntes Marítimas e Influências Familiares", *A Liahona*, junho de 1984, p. 1.
- Perry, L. Tom, "Nascido de Boa Família", *A Liahona*, julho de 1985, p. 24.
- Perry, L. Tom, "Tudo o que o Homem Semear, isto Também Ceifará", *A Liahona*, março de 1981, p. 9.

Finanças

- Ashton, Marvin J., "Isso Não É Mau", *A Liahona*, julho de 1982, p. 12.
- Ashton, Marvin J., "A respeito de Dinheiro", *A Liahona*, julho de 1986, p. 25.
- Faust, James E., "Bênçãos da Pressão Econômica", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 151.
- Faust, James E., "Integridade, a Mãe de Muitas Virtudes", *A Liahona*, julho de 1982, p. 80.
- Perry, L. Tom, "Tudo o que o Homem Semear, isto Também Ceifará", *A Liahona*, março de 1981, p. 9.

Guerra e Serviço Militar

- Romney, Marion G., "O Preço da Paz", *A Liahona*, fevereiro de 1984, p. 1.

Maridos, Responsabilidades dos

- Benson, Ezra Taft, "Que Classe de Homens Deveréis Ser?", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 73.
- Faust, James E., "Irmãos, Amem Suas Esposas", *A Liahona*, maio de 1982, p. 8.
- Hinckley, Gordon B., "Derrotar os Golias de Nossas Vidas", *A Liahona*, julho de 1983, p. 84.
- Perry, L. Tom, "Pai, Seu Papel, Sua Responsabilidade", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 84.

Mídia (Televisão, Cinema, Música)

Benson, Ezra Taft, "A Juventude — Alvo de Satanás", *A Liahona*, junho de 1972, p. 41.

Hinckley, Gordon B., "Não Vos Deixeis Enganar", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 77.

Packer, Boyd K., "Orações e Respostas", *A Liahona*, maio de 1980, p. 28.

Moralidade

Benson, Ezra Taft, "Que Classe de Homens Devereis Ser?", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 73.

Faust, James E., "A Dignidade do Eu", *A Liahona*, agosto de 1981, p. 10.

Hinckley, Gordon B., "Não Vos Deixeis Enganar", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 77.

Hinckley, Gordon B., "Vivei à Altura de Vossa Herança", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 129.

Kimball, Spencer W., "O Presidente Kimball Fala sobre Moralidade", *A Liahona*, março de 1981, p. 136.

Kimball, Spencer W., "Precisamos de um Ouvido Atento", *A Liahona*, março de 1980, p. 5.

Nelson, Russell M., "Reverência pela Vida", *A Liahona*, julho de 1985, p. 12.

Romney, Marion G., "Cremos em Ser Castos", *A Liahona*, abril de 1982, p. 1.

Romney, Marion G., "Confia no Senhor", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 65.

Mulheres

Ashton, Marvin J., "Escolha a Boa Parte", *A Liahona*, julho de 1984, p. 14.

Benson, Ezra Taft, "O Lugar Honroso da Mulher", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 1.

Hinckley, Gordon B., "Se Fores Fiel", *A Liahona*, janeiro de 1985, p. 89.

Hinckley, Gordon B., "Vivei à Altura de Vossa Herança", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 129.

Kimball, Spencer W., "Precisamos de um Ouvido Atento", *A Liahona*, março de 1980, p. 5.

Kimball, Spencer W., "Privilégios e Responsabilidades das Irmãs", *Cursos de Estudo da Sociedade de Socorro* — 1987, Viver Espiritual, Lição 21.

Obra Missionária

Benson, Ezra Taft, "Nossa Responsabilidade de Compartilhar o Evangelho", *A Liahona*, julho de 1985, p. 6.

Benson, Ezra Taft, "Preparação para o Serviço Missionário", *A Liahona*, julho de 1985, p. 41.

Benson, Ezra Taft, "Nossa Comissão de Levar o Evangelho ao Mundo Inteiro", *A Liahona*, julho de 1984, p. 86.

Benson, Ezra Taft, "Este É um Dia de Sacrifício", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 51.

Haight, David B., "...Apascenta as Minhas Ovelhas", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 99.

Kimball, Spencer W., "Estamos Fazendo Tudo que Podemos?", *A Liahona*, junho de 1983, p. 1.

Kimball, Spencer W., "O Senhor Espera Retidão", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 7.

Kimball, Spencer W., "...Confins da Terra", *A Liahona*, abril de 1980, p. 3.

Kimball, Spencer W., "Fortificai Vossos Lares contra o Mal", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 5.

Kimball, Spencer W., "Todo o Que For Prevenido", *A Liahona*, novembro de 1977, p. 1.

Kimball, Spencer W., "Quando o Mundo For Convertido", *A Liahona*, setembro de 1984, p. 1.

Monson, Thomas S., "O Exército do Senhor", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 56.

Packer, Boyd K., "Apascenta as Minhas Ovelhas", *A Liahona*, julho de 1984, p. 81.

Oração

Benson, Ezra Taft, "Oração", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 32.

Kimball, Spencer W., "Orai Sempre", *A Liahona*, março de 1982, p. 1.

Kimball, Spencer W., "Precisamos de um Ouvido Atento", *A Liahona*, março de 1980, p. 5.

Kimball, Spencer W., "Oração", *A Liahona*, maio de 1980, p. 1.

Packer, Boyd K., "Orações e Respostas", *A Liahona*, maio de 1980, p. 28.

Perry, L. Tom, "Pai Nosso que Estás Nos Céus", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 18.

Romney, Marion G., "Oração e Revelação", *A Liahona*, outubro de 1978, p. 82.

Palavra de Sabedoria

Benson, Ezra Taft, "Um Princípio com Promessa", *A Liahona*, julho de 1983, p. 88.

Hinckley, Gordon B., "Quatro Dicas para Rapazes", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 72.

Kimball, Spencer W., "Por que Me Chamais Senhor, Senhor, e Não Fazeis o que Eu Digo?", *A Liahona*, agosto de 1975, p. 40.

Kimball, Spencer W., "Deus Não Será Escarnecido", *A Liahona*, fevereiro de 1974, p. 34.

Kimball, Spencer W., "Diretrizes para Levar Avante o Trabalho de Deus", *A Liahona*, agosto de 1974, p. 34.

Kimball, Spencer W., "Planos para uma Vida Plena e Abundante", *A Liahona*, setembro de 1974, p. 34.

Packer, Boyd K., "Orações e Respostas", *A Liahona*, maio de 1980, p. 28.

Romney, Marion G., "Confia no Senhor", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 65.

Paternidade

Benson, Ezra Taft, "Um Apelo ao Sacerdócio: Apascenta Minhas Ovelhas", *A Liahona*, julho de 1983, p. 79.

Benson, Ezra Taft, "As Grandes Coisas Requeridas de Seus Pais", *A Liahona*, agosto de 1981, p. 55.

Hinckley, Gordon B., "Olhai para Vossas Criancinhas", *A Liahona*, abril de 1979, p. 25.

Hunter, Howard W., "A Preocupação dos Pais com os Filhos", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 105.

Kimball, Spencer W., "Fui Portanto Instruído...", *A Liahona*, novembro de 1982, p. 1.

- Kimball, Spencer W., "O Preparo de uma Criança", *A Liahona*, agosto de 1978, p. 1.
- Kimball, Spencer W., "Os Rapazes Precisam de Heróis Junto de Si", *A Liahona*, agosto de 1976, p. 39.
- Perry, L. Tom, "Instruí ao Menino", *A Liahona*, julho de 1983, p. 127.
- Perry, L. Tom, "Pai, Seu Papel, Sua Responsabilidade", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 84.
- Perdão**
- Hinckley, Gordon B., "A Caridade Nunca Falha", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 175.
- Hinckley, Gordon B., "De Vós Se Requer que Perdoeis", *A Liahona*, março de 1981, p. 83.
- Kimball, Spencer W., "O Poder do Perdão", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 62.
- Kimball, Spencer W., *O Milagre do Perdão*, capítulo 22, p. 321.
- Packer, Boyd K., "O Bálsamo de Gileade", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 80.
- Pornografia**
- Ashton, Marvin J., "Grau A", *A Liahona*, fevereiro de 1978, p. 96.
- Haight, David B., "Moralidade Pessoal", *A Liahona*, janeiro de 1985, p. 71.
- Hinckley, Gordon B., "Não Vos Deixeis Enganar", *A Liahona*, janeiro de 1984, p. 77.
- Hinckley, Gordon B., "Derrotar os Golias de Nossas Vidas", *A Liahona*, julho de 1983, p. 84.
- Hinckley, Gordon B., "Estender a Mão com Amor e Bondade", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 130.
- Hinckley, Gordon B., "Oposição ao Mal", *A Liahona*, fevereiro de 1976, p. 30.
- Kimball, Spencer W., "Fortalecer a Família — A Unidade Básica da igreja", *A Liahona*, outubro de 1978, p. 76.
- Kimball, Spencer W., "Um Relatório e um Desafio", *A Liahona*, fevereiro de 1977, p. 2.
- Kimball, Spencer W., "Deus Não Será Escarnecido", *A Liahona*, fevereiro de 1975, p. 34.
- Monson, Thomas S., "Pornografia — Inimigo Mortal", *A Liahona*, março de 1980, p. 96.
- Revelação**
- Faust, James E., "Comunhão com o Santo Espírito", *A Liahona*, outubro de 1980, p. 19.
- Kimball, Spencer W., "Revelação: A Palavra do Senhor aos Seus Profetas", *A Liahona*, outubro de 1977, p. 76.
- Packer, Boyd K., "Orações e Respostas", *A Liahona*, maio de 1980, p. 28.
- Romney, Marion G., "A Voz do Espírito", *A Liahona*, maio de 1981, p. 1.
- Testemunho**
- Benson, Ezra Taft, "Um Princípio com Promessa", *A Liahona*, julho de 1983, p. 88.
- Hinckley, Gordon B., "Certeza — A Essência da Religião", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 6.
- Packer, Boyd K., "A Lâmpada do Senhor", *A Liahona*, outubro de 1983, p. 27.
- Romney, Marion G., "Como Obter um Testemunho", *A Liahona*, outubro de 1976, p. 1.
- Últimos Dias**
- Benson, Ezra Taft, "Uma Obra Maravilhosa e um Assombro", *A Liahona*, outubro de 1980, p. 52.
- Benson, Ezra Taft, "Uma Mensagem ao Mundo", *A Liahona*, fevereiro de 1976, p. 24.
- Maxwell, Neal A., "Tende Bom Ânimo", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 113.
- Romney, Marion G., "Se Estiverdes Preparados, Não Temereis", *A Liahona*, janeiro de 1981, p. 1.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

